As dificuldades e anseios encontrados dentro do PIBID de Artes Cênicas

Jamil Junior Veron Rodrigues¹; Wania Moura Doehl²

Orientador: Jose Oliveira Parente

¹ Acadêmico bolsista do PIBID de Artes Cênicas UFGD. ² Supervisora, professora da rede estadual de MS, bolsista do PIBID de Artes Cênicas.

O Presente artigo tem como proposta analisar questões trabalhadas dentro do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) na área de artes cênicas em parceria com as artes visuais, enfatizando reflexões e apontamentos dos acadêmicos bolsistas do programa de teatro e das professoras supervisoras da área de artes visuais. Tendo em vista que o grande objetivo do programa é buscar incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação, proporcionando oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar. O presente estudo irá relatar algumas atividades realizadas extra classe na tentativa de levar o teatro para a escola, enquanto atividade artística, pedagógica e de formação de público. Assim também irá relatar os anseios e dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos diante das experiências vivenciadas na escola focando o processo de atuação com os alunos enquanto ator/artista. Será dada ênfase na atuação realizada com base no livro infantil A Bolsa Amarela, (Lygia Bojunga) que fala de três vontades de uma garotinha de 10 anos chamada Raquel que está em crise com o mundo em que vive. Essa foi uma proposta sugerida pela gestão da unidade escolar Vilmar Vieira Matos para se trabalhar no ano letivo de 2013.

O processo de criação e desenvolvimento da encenação a partir da obra A Bolsa Amarela, realizada pelos próprios acadêmicos bolsistas, apesar de algumas dificuldades iniciais, em si foi muito proveitoso e possibilitou a eles a primeira experiência, enquanto grupo teatral. As apresentações realizadas contribuíram para despertar o interesse das crianças e jovens pela linguagem do teatro, sendo que, para muitos deles, aquele foi o primeiro contato, na condição de espectadores, com esta forma de arte.

Palavras-chave: pedagogia do teatro, formação docente, encenação não profissional.